

CONSIDERAÇÕES CONCEITUAIS

Tendo em vista a importância da temática acerca do controle à concessão de patentes sobre a matéria viva, principalmente sobre o material genético humano, é de fundamental importância a análise e compreensão de alguns conceitos centrais com o intuito de investigar a (im)possibilidade destes patentesamentos, verificando-se assim, o impacto por elas provocadas na humanidade.

Nesse sentido, apresentaremos a definição dos seguintes termos: patente, matéria viva e material genético humano.

Assim, segundo a lei nº 9.279/96, “patente é um título outorgado pelo poder público a um inventor para que este tenha exclusividade na exploração de sua invenção impedindo que outrem a explore sem sua anuência”.¹

Segundo o mesmo raciocínio o autor Fábio Bellote Gomes conceitua patente como: “Documento pelo qual se prova a titularidade sobre um direito de propriedade industrial, podendo ser uma patente de invenção ou uma patente de modelo de utilidade”.²

Já o autor Rubens Requião diz que:

É patenteável, em modelo de utilidade, o objeto de uso prático, ou parte deste, suscetível de aplicação industrial, que apresente uma nova forma ou disposição, envolvendo ato inventivo, que resulte em melhoria funcional no seu uso ou em sua fabricação.³

Sendo assim, podemos prosseguir com a conceituação das palavras-chave para melhor compreendermos qual a síntese da monografia a ser redigida.

Antes disso, devemos lembrar que o corpo humano é uma máquina natural mais complexa e sutil do que qualquer outra que tenhamos tido a capacidade de inventar. Em mais de 2010 anos de observação e experiências, aprendemos a

¹ BRASIL. Lei nº 9.279/1996. **Vade Mecum**. 9. ed. revista, ampliada e atualizada. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010.

² GOMES, Fábio Bellote. **Manual de Direito Comercial**, 1ª ed., São Paulo: Manole LTDA., 2003, pag. 51.

³ REQUIÃO, Rubens. **Curso de Direito Comercial**, 1º volume, 25. ed. São Paulo: Saraiva, 2003, pag. 294.

erradicar algumas doenças e a trazer alívio ou cura para outras. Entretanto, todos os avanços da ciência médica serviram apenas para reforçar nossa admiração pela capacidade do corpo humano.

Neste contexto, passemos a entender melhor o que vem a ser a matéria viva e o material genético humano ou genoma humano, temas que nos remetem ao encontro com as ciências biológicas e a biotecnologia.

Segundo o que está conceituado no Dicionário Aurélio, “matéria viva é uma substância complexa e heterogênea que compõe os seres vivos”.⁴

Também de acordo com Alba Gainotti e Alessandra Modelli:

A matéria é constituída preferencialmente por átomos de carbono, hidrogênio, oxigênio e nitrogênio, que formam as moléculas das substâncias orgânicas complexas. A energia está contida nas ligações que mantêm unidos entre si os átomos das moléculas.⁵

Com relação ao material genético humano ou genoma humano os autores Bruno Torquato de Oliveira Naves e Maria de Fátima Freire de Sá escrevem:

Podemos dizer que o conceito de identidade genética traz no seu bojo uma correspondência ao genoma de cada ser humano, ou seja, o fundamento biológico ínsito a cada um. Estamos diante da constatação de que todos temos um genoma irrepetível.⁶

O Dicionário Aurélio conceitua genoma como a “constituição genética do indivíduo ou zigoto.”⁷

Neste entendimento o material genético humano é o código genético que está contido em cada uma de nossas células, conforme definição contida no projeto genoma:

⁴ AURÉLIO, Novo. **O Dicionário da Língua Portuguesa** – Século XXI, 4ª impressão, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999, pag. 1298.

⁵ GAINOTTI, Alba; MODELLI, Alessandra. **Biologia para o Ensino Médio**, v. único, Série Parâmetros, Scipione, pag. 378.

⁶ NAVES, Bruno Torquato de Oliveira; SÁ, Maria de Fátima Freire de. **Manual de Biodireito**, Belo Horizonte: Del Rey, 2009, pag. 176.

⁷ AURÉLIO, Novo. **O Dicionário da Língua Portuguesa** – Século XXI, 4ª impressão, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999, pag.981.

Em termos genéricos o código genético é o conjunto dos genes humanos, sendo gene a unidade-base do material genético que forma a hereditariedade. Neste material está contida toda a informação para a construção e funcionamento do organismo humano.⁸

Desse modo, os conceitos aqui apresentados, servirão de base para a compreensão do presente trabalho, uma vez que serão desenvolvidos e explanados no contexto da monografia.

⁸ FONTES, Carlos. **Genoma Humano**. Disponível em <<http://afilosofia.no.sapo.pt/CGENOMA.htm>> acessado em 23/10/2011.